

Física - 4
Escola Politécnica - 2001
FAP2296 - PROVA SUBSTITUTIVA
04/12/2001

- ◇ Esta prova tem 100 minutos de duração.
- ◇ É proibida a consulta a colegas, livros e apontamentos.
- ◇ É proibido o uso de calculadoras.
- ◇ Resolva cada questão na folha apropriada.
- ◇ Não serão aceitas respostas sem justificativas

Questão 1

Uma onda eletromagnética, de comprimento de onda $\lambda = 3,0$ m, está se propagando no vácuo, na direção $+x$. A amplitude do campo elétrico \vec{E} é 300 V/m, direcionado ao longo do eixo y .

- a. (0,5) Se $E = E_m \sin(kx - \omega t)$, quais são os valores de k e ω ?
- b. (0,5) Calcule a intensidade desta onda.
- c. (0,5) Se a onda incidir sobre uma superfície *totalmente absorvente*, possuindo área de 2 m^2 e situada no plano yz , qual será a taxa de momento linear transferido para a superfície e qual a pressão de radiação exercida sobre a superfície?
- d. (1,0) Determine o número de *fótons* que serão absorvidos pela superfície do ítem anterior durante um tempo igual ao período da onda.

Questão 1

a.

$$k_x = \frac{2\pi}{\lambda} = \frac{2\pi}{3} = 2,1 \text{ rad/m}; \quad \omega = 2\pi f = 2\pi \frac{c}{\lambda} = 6,3 \times 10^8 \text{ rad/s}$$

b.

$$I = \frac{E_m^2}{2\mu_0 c} = \frac{300^2}{2(4\pi \times 10^{-7})(3 \times 10^8)} = 119 \text{ W/m}^2$$

c. Taxa de momento transferido para uma superfície totalmente absorvente:

$$\frac{dp}{dt} = \frac{IA}{c} = \frac{E_m^2}{2\mu_0 c^2} A = \frac{300^2}{2(4\pi \times 10^{-7})(3 \times 10^8)^2} 2 = 8,0 \times 10^{-7} \text{ N}$$

d.

$$\text{Energia do fóton: } E = hf = h \frac{c}{\lambda}$$

$$\text{Energia total absorvida: } U = IAT = IA \frac{\lambda}{c}$$

$$\text{Número de fótons: } N = \frac{U}{E} = \frac{IA}{h} \left(\frac{\lambda}{c} \right)^2 = 3,6 \times 10^{19}$$

Questão 2

Uma partícula tem função de onda

$$\Psi(x) = \begin{cases} \sqrt{\frac{2}{5L}} \text{sen}(4\pi x/L) & \text{se } -L \leq x \leq 0 \\ 2\sqrt{\frac{2}{5L}} \text{sen}(2\pi x/L) & \text{se } 0 \leq x \leq L \\ 0 & \text{se } |x| \geq L \end{cases}$$

- (0,5) Qual é a probabilidade de a partícula ser encontrada em $x > 0$?
- (0,5) Determine os comprimentos de onda de De Broglie para $x > 0$ e $x < 0$.
- (0,5) Calcule o *momento linear* e a *energia cinética* nas duas regiões ($x > 0$ e $x < 0$) e determine *razão* entre os valores das energias cinéticas à esquerda e à direita de $x = 0$.

- d. (1,0) Considere agora que $\Psi(x)$ representa um *estado estacionário* de uma partícula de massa m , confinada a um poço de potencial infinito, possuindo um *degrau* de altura U_0 , como esboçado na figura 1. Determine U_0 em termos de L e da massa m da partícula.

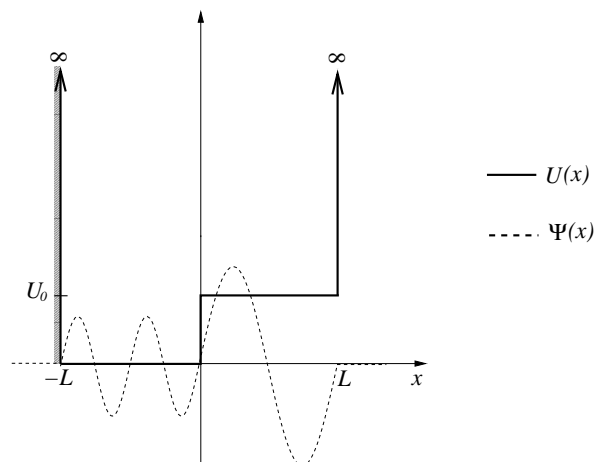


Figura 1: Questão 2

Questão 2

a. Verificando a normalização:

$$\begin{aligned} \int_{-L}^L |\psi(x)|^2 dx &= \int_{-L}^0 |\psi(x)|^2 dx + \int_0^L |\psi(x)|^2 dx \\ &= \frac{2}{5L} \int_{-L}^0 [\text{sen}(4\pi x/L)]^2 dx + \frac{8}{5L} \int_0^L [\text{sen}(2\pi x/L)]^2 dx = \frac{1}{5} + \frac{4}{5} = 1 \end{aligned}$$

Portanto, a probabilidade de encontrar a partícula à direita é

$$\frac{8}{5L} \int_0^L [\text{sen}(2\pi x/L)]^2 dx = \frac{4}{5}$$

b.

$$\lambda_{x<0} = \frac{2\pi}{k_{x<0}} = \frac{2\pi}{\frac{4\pi}{L}} = \frac{L}{2}, \quad \lambda_{x>0} = \frac{2\pi}{k_{x>0}} = \frac{2\pi}{\frac{2\pi}{L}} = L$$

c.

$$p_{x<0} = \frac{h}{\lambda_{x<0}} = \frac{2h}{L}, \quad p_{x>0} = \frac{h}{\lambda_{x>0}} = \frac{h}{L}, \quad \implies \frac{p_{x>0}^2/2m}{p_{x>0}^2/2m} = \frac{1}{4}$$

d. Como ψ é um *estado estacionário*,

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \psi + U\psi = E\psi,$$

onde E é a energia do estado estacionário. Portanto,

$$E = \frac{h^2}{2mL^2} + U_0 = \frac{4h^2}{2mL^2} \implies U_0 = \frac{3h^2}{2mL^2}$$

Questão 3

Parte I

Em um metal, a energia máxima dos foto-elétrons produzidos por luz de comprimento de onda $\lambda_1 = 300$ nm é $E_1 = 2,14$ eV.

- a. (0,5) Qual é a função trabalho do metal?
- b. (0,5) Qual é a energia cinética máxima para $\lambda_2 = 400$ nm?
- c. (0,5) Qual é o máximo comprimento de onda que produzirá efeito foto-elétrico no metal?

Parte II

A função de onda do elétron no estado fundamental, 1s, do átomo de hidrogênio é

$$\Psi(r) = \frac{1}{\sqrt{\pi a_0^3}} e^{-r/a_0}$$

- a. (0,5) Verifique que esta função está normalizada.
- b. (1,0) Calcule o valor médio de r .

Questão 3

Parte I

a.

$$K_{\max} = hf - \phi \implies \phi = \frac{hc}{\lambda_1} - E_1 = 4,14 - 2,14 = 2,0 \text{ eV}$$

b.

$$K_{\max} = \frac{hc}{\lambda_2} - \phi = 3,1 - 2,0 = 1,1 \text{ eV}$$

c.

$$\frac{hc}{\lambda_2} - \phi \geq 0 \implies \lambda \leq \frac{hc}{\phi} = 621 \text{ nm}$$

Parte II

a.

$$4\pi \int_0^\infty r^2 |\psi|^2 dr = \frac{4\pi}{\pi a_0^3} \int_0^\infty r^2 e^{-\frac{2r}{a_0}} dr = \frac{4}{a_0^3} 2 \left(\frac{a_0}{2}\right)^3 = 1$$

b.

$$\langle r \rangle = 4\pi \int_0^\infty r^3 |\psi|^2 dr = \frac{4\pi}{\pi a_0^3} \int_0^\infty r^3 e^{-\frac{2r}{a_0}} dr = \frac{4}{a_0^3} 6 \left(\frac{a_0}{2}\right)^4 = \frac{3}{2} a_0$$

Questão 4

Em $t = 0$, uma amostra radioativa contém $18,3 \mu\text{g}$ de $^{11}_6\text{C}$ puro, que tem meia vida de 20,4 min.

- a. (1,0) Determinar o número de núcleos em $t = 0$.
- b. (0,5) Calcule a constante de desintegração e atividade inicial da amostra.
- c. (0,5) Quanto tempo levará para que a amostra atinja uma atividade de apenas $1/4$ da atividade inicial?

Questão 4

a.

$$N_0 = \frac{18,3 \times 10^{-9} \text{ kg}}{11u} = \frac{18,3}{11 \times 1,66} \times 10^{18} \approx 10^{18}$$

b. Quando $N = N_0/2$, $t = \tau$ (meia vida). Substituindo estes valores em $N(t) = N_0 \exp(-\lambda t)$,

$$\frac{1}{2} = e^{-\lambda \tau} \implies \lambda = \frac{\ln 2}{\tau} = \frac{\ln 2}{20,4 \times 60} \approx 6 \times 10^{-4}$$

Utilizando a definição de atividade,

$$\left| \frac{dN}{dt} \right| = \lambda N_0 e^{-\lambda t} = R_0 e^{-\lambda t}; \quad R_0 = \lambda N_0 \approx 6 \times 10^{-4} \times 10^{18} \approx 6 \times 10^{14} \text{ s}^{-1}$$

c. De acordo com a definição de meia vida, $t_{1/4} = 2\tau = 40,8 \text{ min}$

Formulário

Potencial Coulombiano: $U = \kappa \frac{e^2}{r}$; $\kappa = \frac{1}{4\pi\epsilon_0}$

$$I(T, \lambda) = \frac{2\pi hc^2}{\lambda^5 (e^{\frac{hc}{\lambda k_B T}} - 1)}; \quad \lambda \cdot T = 0,29 \cdot 10^{-2} \text{ m} \cdot \text{K}$$

$$L = nh/2\pi$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\Psi(x)}{dx^2} + U(x)\Psi(x) = E\Psi(x)$$

$$\int_0^L \text{sen}^2\left(\frac{m\pi x}{L}\right) dx = \frac{L}{2}; \quad m = 1, 2, \dots; \quad \int_0^\infty e^{-\alpha r} r^n dr = \frac{n!}{\alpha^{n+1}};$$

$$n! \equiv n(n-1)(n-2) \cdots 1$$

$$P(r)dr = 4\pi r^2 |\Psi(r)|^2 dr$$

$$K_{max} = hf - \Phi$$

$$I_{onda} = \frac{E_m^2}{2\mu_0 c}$$

$$E_f = hf = hc/\lambda$$

$$h = 6,63 \cdot 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{s} = 4,14 \cdot 10^{-15} \text{ eV} \cdot \text{s}; \quad c = 3 \cdot 10^8 \frac{\text{m}}{\text{s}}; \quad \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \frac{\text{H}}{\text{m}}$$

$$1 \text{ eV} = 1,6 \cdot 10^{-19} \text{ J}; \quad 1 u = 1,66 \times 10^{-27} \text{ kg}; \quad N_A = 6,02 \times 10^{23}; \quad \ln(2) = 0,693$$

$$\frac{dN}{dt} = -\lambda N; \quad R \equiv \left| \frac{dN}{dt} \right|$$